



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:

Usa exclusivo da PROEN

PJE 2017 V6072

CAMPUS:

Visconde da Graça - CaVG

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Aulões: uma alternativa de resgate do ensino e da aprendizagem

b) Resumo do Projeto:

Caracterização do Projeto:

O presente projeto busca oportunizar aos alunos aulões oferecidos pelos docentes das áreas do conhecimento, objetivando oferecer alternativa de aulas de reforço a fim de sanar dúvidas através de uma metodologia que prima pela interação, motivação sendo auxiliar para um ambiente de aprendizagem acolhedor, dinâmico e interativo.

Classificação e Carga Horária Total:

Curso/Mini-curso Palestra Evento Outro (Especificar).

Ciências Exatas e da Terra Ciências Biológicas Engenharias
 Ciências da Saúde Ciências Agrárias Ciências Sociais Aplicadas
 Ciências Humanas Linguística, Letras e Artes Outros

Carga horária total do projeto: 8h

c) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Coordenadoria de Supervisão Pedagógica.

Direção de Ensino

Área de Educação Física e Artes

Área de Matemática, Física e Informática

Área de Cultura Linguística e Literária

Área de Estudos Sociais

Área de Química e Biologia

Coordenadoria de Orientação Educacional

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

(x) Sim. () Não.

Qual(is)? Todas as áreas do conhecimento são envolvidas no projeto.

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

(x) Sim. () Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

Após a execução do projeto de ensino será feita a avaliação dos resultados e impactos junto aos estudantes e professores. No caso de impactos positivos, o projeto será submetido à edital para pesquisa de extensão a fim de viabilizar melhorias na execução da proposta.

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

(x) Sim. () Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

PIBID, idiomas, Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes.

--

d) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

4	Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
	Nome: Elisane Ortiz de Tunes Pinto
	Lotação: CaVG/CoSuP
	SIAPE: 2183063
	Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Pedagoga/Coordenadora da Coordenadoria de Supervisão Pedagógica
	Formação Acadêmica: Graduação: Pedagogia/FaE/UFPeI Especialização: Educação/FaE/UFPeI Mestrado: Ensino – Tecnologias na Educação (em andamento)/IFSul-CaVG Doutorado: -
	Contato: Telefone campus: 53 33095550 Telefone celular: 53 981291959 E-mail: elisanepinto@cavg.ifsul.edu.br
II	Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
	Nome: Vanessa Fernandes Gastal
	Lotação: CaVG/CoSuP
	SIAPE: 1377511
	Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Técnico em Assuntos Educacionais
	Formação Acadêmica: Graduação: Medicina Veterinária Programa Especial de Formação Pedagógica e Docente para as disciplinas do currículo da Educação Profissional de Nível Técnico. Especialização: - Mestrado: Ciências Doutorado: -

Contato:

Telefone campus: 53 33095550

Telefone celular: 53 981331878

E-mail: vanessagastal@cavg.ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Corpo Docente	Colaboradores	
Corpo Discente	Participantes	

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

Visando uma educação mais interativa e as estratégias de permanência e êxito dos estudantes, o presente projeto nasce da necessidade de oferecer momentos descontraídos e motivadores aliados à importância dos conteúdos que são desenvolvidos em sala de aula. Pensando no ponto de tensão entre conteúdos a serem cumpridos pelos professores e aprendizagem dos alunos, ocorre muitas vezes a não compreensão de requisitos importantes para a continuidade do processo de ensino e aprendizagem. Frente ao exposto é salutar oferecer momentos em que os estudantes possam dirimir dúvidas em ambiente acolhedor e dinâmico, visando o despertar do interesse.

III. JUSTIFICATIVA

Ações que oportunizam a aprendizagem aliando afetividade são bem vindas em uma realidade atribulada de fazeres tanto docente quanto discente. Os estudantes possuem carga horária curricular elevada além de compromissos extracurriculares que acarretam em fadiga o que ocasiona problemas de saúde de ordem física e psíquica. Diante deste cenário, não raras vezes nos confrontamos com uma rotina que não permite espaço para momentos lúdicos dentro do ambiente escolar. Sabemos que uma parcela significativa da aprendizagem baseia-se no querer, desejar. É desta forma que as

aprendizagens se consolidam e que os estudantes conseguem ter mais clareza de suas escolhas.

A aprendizagem cognitiva é aquela que resulta no armazenamento organizado de informações na mente do ser que aprende, e esse complexo organizado é conhecido como estrutura cognitiva. A aprendizagem afetiva resulta de sinais internos ao indivíduo e pode ser identificada com experiências tais como prazer e dor, satisfação ou descontentamento, alegria ou ansiedade. Algumas experiências afetivas acompanham sempre as experiências cognitivas. Portanto, a aprendizagem afetiva é concomitante com a cognitiva (MOREIRA; MASINI, 2001, p.95).

Por que a rotina acadêmica não pode ser prazerosa? Mesmo frente à compromissos, à ordem acelerada do dia-a-dia, devemos também priorizar as relações, a interação, a reciprocidade das ações humanas.

O conversar, segundo Maturana (2009), é o que nos permite interagir com o outro, respeitando-se em suas relações e em suas perturbações, ou seja, no que move os sujeitos. Só assim conseguiremos emocionar o outro, tornar o outro sensível ao que estamos lhe falando neste conversar. Assim Pellanda diz:

E aí entra novamente a escola com a negação de um ambiente que favoreça as relações sociais produtoras através das conversações e da amorosidade [...] As conversações para Maturana (1999) são constituintes do humano e parte integrante da construção do conhecimento (PELLANDA,2009).

Frente às reflexões ora realizadas, o presente projeto justifica-se pela importância que damos a uma educação humanizadora que busca criar laços significativos na aprendizagem dos estudantes. Que estes vejam a possibilidade em aprender em um contexto de leveza sem abandonar a seriedade que requer a sua busca pelo conhecimento.

Portanto, o projeto Aulão justifica-se por permitir aos alunos revisar conteúdos e temas que lhes são caros, mas que na rotina e tempo regular de aulas podem se tornar difíceis de resgatar.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivo Geral:

- Oferecer alternativa de aulas de reforço e para sanar dúvidas através de uma metodologia que prima pela interação, motivação sendo auxiliar para um ambiente de aprendizagem acolhedor, dinâmico e interativo.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar aulas extracurriculares oferecendo oportunidade de aprendizagem em um ambiente lúdico;
- Viabilizar aos estudantes momentos interativos a fim de dirimir dúvidas frente à conteúdos que servem de base para aprofundar conceitos diversos;
- Promover momentos de compartilhamento de saberes valorizando as relações recíprocas

V. METODOLOGIA

A partir das avaliações realizadas nos Conselhos de Classe será ofertado um aulão sobre os conteúdos que geram maiores dúvidas nos estudantes, prevenindo assim, a repetência.

Detectados os conteúdos, os professores das áreas do conhecimento, como membros colaboradores, serão convidados a planejar uma aulão dinâmico e lúdico que permita aos estudantes uma visão mais otimista dos conteúdos considerados mais difíceis.

Os aulões serão organizados em horário fora dos períodos regulares de aula, em local a ser divulgado previamente.

Deverão ocorrer a cada quinze dias, sendo cada aulão a cargo de uma área do conhecimento (Estudos Sociais, Ed. Física e Artes, Matemática, Física e Informática, Cultura Linguística e Literária, Química e Biologia).

O setor de Supervisão Pedagógica, como coordenador e organizador do projeto, irá auxiliar os professores em reuniões agendadas para este fim, coordenando e oferecendo suporte pedagógico. Também será responsável pela divulgação junto aos alunos bem como a organização do local onde os aulões deverão ocorrer.

Cada aulão agendado será aberto à participação de todos os alunos interessados, independente do ano cursado.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Setembro/2017	Outubro/2017	Novembro/2017
1	X	X	X
2	X	X	X
3	X	X	X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Reuniões com professores das áreas para planejamento e orientações pedagógicas.

Atividade 2: Aulão com o conteúdo selecionado em reunião, aberto a todos os alunos interessados.

Atividade 3: Reunião de avaliação junto aos professores.

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Espaço físico adequado de acordo com as necessidades de cada área. Por exemplo: Miniáuditorio, laboratório de mídia e informática, laboratórios de química, biologia, quadra de esportes.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

Não há.

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se com a execução do projeto que os estudantes e professores sintam-se motivados no processo de ensino e aprendizagem refletindo positivamente no desempenho acadêmico dos estudantes.

Com a continuidade do projeto espera-se um impacto positivo junto as ações de permanência e êxito dos estudantes.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

Quantitativa.

Qualitativa.

Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

Entrevistas

Seminários

<input checked="" type="checkbox"/> Reuniões	<input type="checkbox"/> Questionários
<input checked="" type="checkbox"/> Observações	<input type="checkbox"/> Controle de Frequência
<input checked="" type="checkbox"/> Relatórios	<input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar.

Descrição de procedimentos para avaliação:

Durante o processo de execução, a equipe coordenadora do projeto irá observar o envolvimento dos participantes e deverá reunir-se periodicamente com vistas a propor ações de melhoria.

Ao final de cada aula far-se-á uma reunião com o grupo de docentes da área a fim de discutir os principais pontos e planejar as próximas ações.

Ao fim do projeto será organizada uma reunião aberta aos colaboradores e participantes para uma avaliação geral do trabalho desenvolvido apontando mudanças, sugestões e a continuidade ou não do projeto.

A equipe coordenadora redigirá, a fim de registro e retorno ao Câmpus, relatório das atividades desenvolvidas considerando os objetivos atingidos bem como os impactos observados.

Periodicidade da avaliação:

<input checked="" type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Trimestral
<input type="checkbox"/> Semestral	<input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador	<input type="checkbox"/> Ministrante
<input checked="" type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IFSUL, **Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSul**. PROEN, 2017.

MATURANA, Humberto. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política**. Trad. José Fernando Campos Fortes. 1ª ed.atualizada, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.

MOREIRA, Marco Antonio; MASINI, Elcie F. Salzano. **Aprendizagem Significativa: A teoria de David Ausubel**, SP: Centauro, 2001.

PELLANDA, Nize. **Maturana e a Educação**. SP: Autêntica, 2009.

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 08 / 08 / 2017

(Assinatura e Carimbo)

Pinto

NOME

Elisane Ortiz de Tunes Pinto

Pedagoga
SIAPE 2183063
Campus Pelotas - Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rorandense

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 08 / 08 / 2017

(Assinatura e Carimbo)

Vanessa Gastal

NOME

VANESSA GASTAL
SIAPE - 1377511

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: *De acordo.*

Em reunião: *08/08/2017*

(Assinatura e Carimbo)



Elisane Ortiz de Tunes
Pedagoga
SIAPE 2183063
Campus Pelotas - Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: *FAVORÁVEL*

Em reunião: *08/08/17*

(Assinatura e Carimbo)



Amauri Costa da Costa
Diretor de Ensino
Campus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Direção/Departamento de Ensino

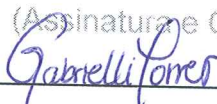
PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: *De Acordo*

Em reunião: *08/08/2017*

(Assinatura e Carimbo)



Gabrielli Ortiz Torres
Assistente em Administração
Campus Pelotas - Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: *09/08/2017*

(Assinatura e Carimbo)



Alvaro Luiz Carvalho Nebel
Diretor-Geral
Campus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Diretor-geral

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

De acordo

Em reunião: 14/08/17

(Assinatura e Carimbo)

Pro-reitor de Ensino

Guilherme Ribeiro Rostas
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense